MEDBRASIL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Conteúdo programático detalhado de

Gastroenterologia

Pós-graduação médica em Gastroenterologia

24 MÓDULOS **24 MESES**

MEDBRASIL | Duração de 24 meses | Proposta de revisão curricular
Versão de 16 de outubro de 2026 para revisão da coordenação acadêmica

Sumário

Apresentação 03
Objetivo geral 03
Perfil de aprendizagem esperado 03
Organização curricular 04
Mapa dos 24 módulos 05
Módulo 1 Princípios básicos: anatomia e fisiologia do sistema digestório 06
Módulo 2 Avaliação clínica em Gastroenterologia: semiologia e abordagem diagnóstica 07
Módulo 3 Métodos diagnósticos: endoscopia, imagem e testes funcionais 08
Módulo 4 Doenças do esôfago 09
Módulo 5 Doenças do estômago e duodeno 10
Módulo 6 Doenças do intestino delgado: má absorção, doença celíaca e outras enteropatias 11
Módulo 7 Doenças inflamatórias intestinais 12
Módulo 8 Distúrbios funcionais gastrointestinais 13
Módulo 9 Doenças do cólon e reto: doença diverticular, pólipos e câncer colorretal 14
Módulo 10 Infecções e parasitoses gastrointestinais 15
Módulo 11 Nutrição em Gastroenterologia 16
Módulo 12 Emergências gastroenterológicas 17
Módulo 13 Hepatologia I: hepatites virais 18
Módulo 14 Hepatologia II: doença hepática alcoólica e doença hepática esteatótica metabólica 19
Módulo 15 Hepatologia III: doenças autoimunes e colestáticas do fígado 20
Módulo 16 Hepatologia IV: doenças metabólicas, hereditárias e lesão hepática por drogas 21
Módulo 17 Hepatologia V: cirrose hepática e hipertensão portal 22
Módulo 18 Hepatologia VI: insuficiência hepática aguda e transplante de fígado 23
Módulo 19 Doenças das vias biliares 24
Módulo 20 Doenças do pâncreas I: pancreatite aguda 25
Módulo 21 Doenças do pâncreas II: pancreatite crônica e neoplasias pancreáticas 26
Módulo 22 Oncologia gastrointestinal: tumores do aparelho digestivo e rastreamento 27
Módulo 23 Terapêutica endoscópica avançada e novas tecnologias 28
Módulo 24 Casos complexos, diretrizes e integração em Gastroenterologia 29
Prática longitudinal e desenvolvimento de competências 30
Avaliação da aprendizagem 31
Pesquisa e aprofundamento científico 32
Bibliografia e fontes de atualização 33
Anexo técnico para revisão da coordenação 34

Apresentação

Esta proposta reorganiza o conteúdo programático da Pós-graduação Médica em Gastroenterologia em 24 módulos mensais e explicita o que o aluno deverá aprender, discutir e demonstrar. Adota a mesma estrutura do documento de Neurologia da MEDBRASIL, com objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas, seminários de aprofundamento e evidências de aprendizagem. O percurso liga fundamentos, raciocínio clínico, cuidado supervisionado e análise crítica da literatura.

A sequência e os temas dos 24 módulos do documento original foram preservados, incluindo o bloco de seis módulos de Hepatologia. O conteúdo de cada módulo foi organizado em oito eixos teóricos, atualizado segundo diretrizes vigentes e complementado com atividades práticas, seminários e evidências de aprendizagem. A designação acadêmica permanece pós-graduação médica; a profundidade do conteúdo não constitui titulação de especialista nem pós-doutorado.

Objetivo geral

Desenvolver conhecimentos e competências clínicas em Gastroenterologia e Hepatologia, com ênfase na avaliação do paciente, no uso racional de endoscopia, imagem e testes funcionais, no cuidado longitudinal de doenças crônicas digestivas e hepáticas e no reconhecimento de emergências. Integrar prevenção, rastreamento de câncer, nutrição, comunicação e pesquisa, com supervisão e reconhecimento dos limites de atuação.

Perfil de aprendizagem esperado

- Formular diagnósticos sindrômicos e etiológicos de queixas digestivas, explicando quais dados sustentam a hipótese e quais exigem revisão.
- Executar exame abdominal e proctológico sistemático e registrar achados de maneira objetiva.
- Indicar endoscopia, colonoscopia, imagem e testes funcionais por pergunta clínica, interpretando laudos e reconhecendo limites dos métodos.
- Reconhecer emergências digestivas, organizar medidas iniciais compatíveis com sua competência e comunicar a necessidade de atendimento especializado.
- Conduzir doenças crônicas do tubo digestivo, do fígado e do pâncreas com metas, prescrição segura e coordenação do cuidado.
- Trabalhar com equipe multiprofissional, comunicar incerteza e prognóstico e desenvolver análise crítica da literatura com integridade.

Organização curricular

A sequência mantém a ordem dos módulos do documento original. Os dois módulos iniciais tratam de fundamentos e avaliação clínica em ambiente protegido. A prática ambulatorial supervisionada começa no módulo 3. Ao longo do curso, os temas são retomados em casos de complexidade crescente, e as emergências são introduzidas desde o início e aprofundadas no módulo 12.

Etapa	Módulos	Ênfase
Fundamentos	1 a 3	Anatomia, fisiologia, semiologia e métodos diagnósticos
Tubo digestivo	4 a 12	Esôfago, estômago, intestinos, DII, distúrbios funcionais, cólon, infecções, nutrição e emergências
Hepatologia	13 a 18	Hepatites, doença esteatótica, autoimunes, metabólicas, cirrose e transplante
Vias biliares, pâncreas e síntese	19 a 24	Vias biliares, pancreatites, oncologia, endoscopia avançada e integração

MODELO DE CADA MÓDULO

Objetivos do módulo definem o resultado esperado. Conteúdo teórico detalha os conhecimentos e decisões a discutir. Atividades práticas descrevem o treinamento e a aplicação supervisionada. Seminário de aprofundamento exige análise de evidência ou controvérsia. Evidência de aprendizagem indica como a competência poderá ser observada e documentada.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Os atendimentos reais dependem dos campos disponibilizados pela instituição e das condições de supervisão, consentimento e segurança. Quando o tema não puder ser vivenciado no ambulatório, utilizam-se simulação, casos anonimizados, imagens autorizadas e oficinas. Essas modalidades devem ser identificadas no registro acadêmico; simulação não deve ser registrada como atendimento real.

Endoscopia, colonoscopia, CPRE, ecoendoscopia, manometria, pHmetria, paracentese e biópsia hepática são estudadas em termos de indicação, técnica, riscos e interpretação. A participação em procedimentos depende de indicação assistencial e supervisão direta. O estudo de uma técnica não pressupõe habilitação independente para executá-la ou emitir laudos especializados.

ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A coordenação deverá selecionar leituras e diretrizes na preparação de cada módulo, registrando versão, data e pertinência ao contexto brasileiro. A proposta inclui, entre outras referências, os consensos da Federação Brasileira de Gastroenterologia e da Sociedade Brasileira de Hepatologia, o consenso brasileiro e o Maastricht VI sobre H. pylori, os critérios de Roma vigentes, Baveno VII, as diretrizes ECCO, ACG, AASLD e EASL e os protocolos do Ministério da Saúde para hepatites virais. Aprovação pela ANVISA, disponibilidade e incorporação ao SUS são dimensões distintas e deverão ser discutidas separadamente.

Mapa dos 24 módulos

Módulo	Tema
1	Princípios básicos: anatomia e fisiologia do sistema digestório
2	Avaliação clínica em Gastroenterologia: semiologia e abordagem diagnóstica
3	Métodos diagnósticos: endoscopia, imagem e testes funcionais
4	Doenças do esôfago
5	Doenças do estômago e duodeno
6	Doenças do intestino delgado: má absorção, doença celíaca e outras enteropatias
7	Doenças inflamatórias intestinais
8	Distúrbios funcionais gastrointestinais
9	Doenças do cólon e reto: doença diverticular, pólipos e câncer colorretal
10	Infecções e parasitoses gastrointestinais
11	Nutrição em Gastroenterologia
12	Emergências gastroenterológicas
13	Hepatologia I: hepatites virais
14	Hepatologia II: doença hepática alcoólica e doença hepática esteatótica metabólica
15	Hepatologia III: doenças autoimunes e colestáticas do fígado
16	Hepatologia IV: doenças metabólicas, hereditárias e lesão hepática por drogas
17	Hepatologia V: cirrose hepática e hipertensão portal
18	Hepatologia VI: insuficiência hepática aguda e transplante de fígado
19	Doenças das vias biliares
20	Doenças do pâncreas I: pancreatite aguda
21	Doenças do pâncreas II: pancreatite crônica e neoplasias pancreáticas
22	Oncologia gastrointestinal: tumores do aparelho digestivo e rastreamento
23	Terapêutica endoscópica avançada e novas tecnologias
24	Casos complexos, diretrizes e integração em Gastroenterologia

MÓDULO 1

01 Princípios básicos: anatomia e fisiologia do sistema digestório

OBJETIVOS DO MÓDULO

Construir a base anatômica e fisiológica para os módulos clínicos. Ao final, o aluno deverá relacionar anatomia, motilidade, secreção, digestão, absorção e funções hepáticas à fisiopatologia dos principais distúrbios gastrointestinais.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Anatomia segmentar:** esôfago, estômago, intestino delgado, cólon, reto e ânus; vascularização, drenagem linfática e inervação.
- **Fígado, vias biliares e pâncreas:** anatomia funcional, segmentação hepática e relações com a circulação portal.
- **Motilidade:** sistema nervoso entérico, controle hormonal, complexo motor migratório e trânsito intestinal.
- **Secreções:** ácido e pepsina, barreira mucosa gástrica, secreção pancreática exócrina e bile.
- **Digestão e absorção:** carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais; absorção de água e eletrólitos no cólon.
- **Funções hepáticas:** metabolismo de nutrientes, síntese proteica, biotransformação de fármacos e imunologia hepática.
- **Microbiota intestinal:** composição, funções e eixo intestino-cérebro.
- **Fisiologia aplicada:** da fisiologia normal à fisiopatologia de diarreia, má absorção, refluxo e colestase.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sem atividade ambulatorial nesta etapa. Sessões com modelos anatômicos e imagens radiológicas e endoscópicas para correlação anátomo-clínica. Discussão de vinhetas de fisiologia aplicada, como regulação da secreção ácida.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Leitura crítica de um estudo sobre microbiota intestinal: distinguir associação, mecanismo plausível e evidência de benefício clínico.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Mapa fisiopatológico de um caso e apresentação oral. Avaliar coerência entre mecanismo, sintomas e exames.

MÓDULO 2

02 Avaliação clínica em Gastroenterologia: semiologia e abordagem diagnóstica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Construir a avaliação gastroenterológica sistemática. O aluno deverá colher anamnese dirigida, examinar abdome e região anorretal, interpretar exames laboratoriais iniciais e decidir quando indicar endoscopia, colonoscopia ou exames de imagem.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Anamnese dirigida:** dor abdominal, disfagia, alteração do hábito intestinal, sangramento digestivo, icterícia e perda de peso; sinais de alarme.
- **Exame físico abdominal:** inspeção, ausculta, percussão e palpação; visceromegalias, ascite e sinais peritoneais.
- **Exame proctológico:** inspeção, toque retal e anuscopia; consentimento e privacidade.
- **Exames laboratoriais:** enzimas hepáticas e padrões hepatocelular e colestático, amilase e lipase, sorologias e calprotectina fecal.
- **Dispepsia:** estratégia testar e tratar Helicobacter pylori versus endoscopia conforme idade e alarmes.
- **Diarreia crônica e constipação:** investigação de causas infecciosas, inflamatórias, funcionais e de má absorção.
- **Icterícia:** abordagem colestática versus hepatocelular e escolha do exame de imagem.
- **Raciocínio e registro:** diagnóstico diferencial, probabilidade pré-teste, uso racional de exames e nota clínica estruturada.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sem ambulatório nesta etapa. Treinamento com pacientes padronizados e estações de exame abdominal e proctológico em simuladores. Elaboração de nota clínica de dispepsia e de diarreia crônica com plano de investigação.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de erro diagnóstico por interpretação isolada de enzimas hepáticas; propor medidas para reduzir recorrência.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação prática estruturada e nota de consulta. Avaliar técnica, sinais de alarme reconhecidos e justificativa dos exames.

MÓDULO 3

03 Métodos diagnósticos: endoscopia, imagem e testes funcionais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Indicar e interpretar métodos diagnósticos em Gastroenterologia. O aluno deverá conhecer indicações, preparo, sedação, riscos e achados da endoscopia e da colonoscopia, escolher exames de imagem e compreender testes funcionais esofágicos, anorretais e respiratórios.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Endoscopia digestiva alta:** indicações, contraindicações, sedação, monitorização, achados comuns e coleta de biópsias.
- **Colonoscopia:** indicações, preparo intestinal, qualidade do exame (taxa de detecção de adenomas e intubação cecal) e polipectomia básica.
- **Segurança em endoscopia:** consentimento, manejo de antitrombóticos, reprocessamento e desinfecção de aparelhos e complicações.
- **Imagem abdominal:** ultrassonografia, tomografia, ressonância, colangiorressonância e enterografia.
- **Ecoendoscopia e cápsula:** principais indicações diagnósticas.
- **Testes esofágicos:** manometria de alta resolução e classificação de Chicago, pHmetria e impedanciometria.
- **Testes respiratórios e anorretais:** ureia marcada, hidrogênio expirado, manometria anorretal e teste de expulsão do balão.
- **Elastografia e biópsia hepática:** avaliação não invasiva de fibrose e indicações da biópsia.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Início do ambulatório supervisionado. Observação de endoscopias e colonoscopias com discussão de indicação, preparo e achados. Treinamento em simulador de endoscopia quando disponível. Interpretação de laudos de manometria e pHmetria.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre indicadores de qualidade em colonoscopia e o impacto da taxa de detecção de adenomas no câncer de intervalo.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Interpretação de imagens endoscópicas e laudos funcionais. Avaliar reconhecimento de achados, indicação e segurança, sem equivaler à habilitação para emissão de laudos.

MÓDULO 4

04 Doenças do esôfago

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar as principais doenças esofágicas. O aluno deverá conduzir DRGE e suas complicações, reconhecer esofagites específicas e distúrbios motores e indicar testes funcionais e tratamentos endoscópicos ou cirúrgicos.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **DRGE:** mecanismos, sintomas típicos e atípicos, teste terapêutico com IBP e indicações de endoscopia e pHmetria segundo diretrizes vigentes.
- **Tratamento da DRGE:** medidas comportamentais, IBP, bloqueadores ácidos competitivos de potássio, cirurgia antirrefluxo e desprescrição.
- **Esôfago de Barrett:** diagnóstico, vigilância e terapias endoscópicas na displasia.
- **Esofagites:** classificação de Los Angeles e esofagites medicamentosas e infecciosas.
- **Esofagite eosinofílica:** diagnóstico histológico, dieta, IBP, corticoides tópicos e imunobiológicos.
- **Acalasia:** classificação de Chicago, dilatação pneumática, miotomia de Heller e POEM; megaesôfago chagásico.
- **Outros distúrbios motores:** espasmo esofágico distal e esôfago hipercontrátil.
- **Disfagia e outras afecções:** abordagem da disfagia, estenoses, divertículos, anéis e lesões cáusticas.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de doenças esofágicas. Discussão de casos de DRGE refratária, acalasia e esofagite eosinofílica com interpretação de manometria, pHmetria e imagens endoscópicas.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre uso prolongado de IBP: indicações reais, riscos e estratégias de desprescrição.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de disfagia ou DRGE com plano diagnóstico e terapêutico. Avaliar sinais de alarme, escolha de exames e tratamento.

MÓDULO 5

05 Doenças do estômago e duodeno

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir úlcera péptica, infecção por Helicobacter pylori e dispepsias. O aluno deverá indicar diagnóstico e tratamento de erradicação conforme consensos vigentes, prevenir lesões por anti-inflamatórios e reconhecer lesões pré-neoplásicas gástricas.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Úlcera péptica:** fisiopatologia, papel do H. pylori e de anti-inflamatórios, quadro clínico e diagnóstico endoscópico.
- **Helicobacter pylori: diagnóstico:** teste respiratório, antígeno fecal, teste rápido da urease e histologia; suspensão prévia de IBP.
- **Helicobacter pylori: tratamento:** esquemas por 14 dias conforme consenso brasileiro vigente e Maastricht VI, terapia quádrupla com bismuto e controle de erradicação.
- **Resistência antimicrobiana:** claritromicina e levofloxacino; terapia guiada por suscetibilidade.
- **Gastrites e gastropatias:** gastrite atrófica, metaplasia intestinal, estratificação OLGA/OLGIM e vigilância.
- **Prevenção de lesão por anti-inflamatórios:** fatores de risco e gastroproteção.
- **Gastroparesia:** causas, diagnóstico e tratamento.
- **Tumores gástricos:** pólipos, tumores neuroendócrinos e GIST; sinais de alarme.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de dispepsia e úlcera. Prescrição de esquemas de erradicação e planejamento do teste de controle. Discussão de achados endoscópicos de gastrite atrófica e metaplasia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre a escolha do esquema de primeira linha para H. pylori diante da resistência à claritromicina no Brasil.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de dispepsia ou úlcera com plano. Avaliar indicação diagnóstica, esquema terapêutico e controle de erradicação.

MÓDULO 6

06 Doenças do intestino delgado: má absorção, doença celíaca e outras enteropatias

OBJETIVOS DO MÓDULO

Investigar a síndrome de má absorção e conduzir as enteropatias. O aluno deverá diagnosticar doença celíaca, supercrescimento bacteriano e outras causas de má absorção e organizar o seguimento nutricional.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Síndrome de má absorção:** manifestações clínicas e deficiências nutricionais; abordagem diagnóstica sequencial.
- **Doença celíaca:** genética, sorologia com antitransglutaminase IgA e IgA total, biópsia duodenal e classificação de Marsh.
- **Manejo da doença celíaca:** dieta sem glúten, seguimento, doença refratária e complicações.
- **Supercrescimento bacteriano:** fatores predisponentes, testes respiratórios e tratamento.
- **Intolerâncias a carboidratos:** lactose e frutose; diagnóstico e orientação.
- **Outras enteropatias:** doença de Whipple, enteropatia autoimune, linfangiectasia e enteropatia por medicamentos.
- **Síndrome do intestino curto:** adaptação intestinal, suporte nutricional e terapias tróficas.
- **Isquemia mesentérica e sangramento do delgado:** diagnóstico e uso de cápsula e enteroscopia.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com casos de diarreia crônica e anemia ferropriva. Interpretação de sorologias e laudos histológicos. Discussão de caso de doença celíaca refratária com nutrição.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre diagnóstico de doença celíaca sem biópsia em adultos: evidências e limites.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de má absorção com plano de investigação. Avaliar sequência de exames, interpretação e orientação nutricional.

MÓDULO 7

07 Doenças inflamatórias intestinais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa. O aluno deverá classificar extensão e gravidade, escolher terapias por objetivos, monitorar imunossupressores e imunobiológicos e reconhecer indicações cirúrgicas e complicações.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Epidemiologia e patogênese:** genética, microbiota, fatores ambientais e resposta imune.
- **Retocolite ulcerativa:** classificação de extensão e gravidade, diagnóstico e diferenciais infecciosos.
- **Doença de Crohn:** classificação de Montreal, fenótipos inflamatório, estenosante e penetrante e doença perianal.
- **Terapia convencional:** aminossalicilatos, corticoides e tiopurinas; segurança e monitorização.
- **Terapias avançadas:** anti-TNF, vedolizumabe, anti-IL-12/23 e anti-IL-23, inibidores de JAK e moduladores de S1P.
- **Tratamento por metas:** estratégia treat-to-target, calprotectina e cicatrização endoscópica.
- **Colite aguda grave e cirurgia:** manejo hospitalar, terapia de resgate e indicações de colectomia e ressecção.
- **Manifestações extraintestinais e prevenção:** vacinação, rastreamento de infecções latentes e vigilância de câncer colorretal.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de doenças inflamatórias intestinais. Triagem pré-imunobiológico, escolha terapêutica e interpretação de calprotectina e colonoscopia. Discussão de casos com cirurgia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre posicionamento das terapias avançadas e acesso pelo SUS e pela saúde suplementar.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de DII com plano terapêutico. Avaliar classificação, metas, segurança e coordenação multiprofissional.

MÓDULO 8

08 Distúrbios funcionais gastrointestinais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e manejar os distúrbios da interação intestino-cérebro. O aluno deverá aplicar critérios de Roma vigentes, excluir sinais de alarme com uso judicioso de exames e construir plano terapêutico com boa relação médico-paciente.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Critérios diagnósticos:** síndrome do intestino irritável e dispepsia funcional pelos critérios de Roma vigentes; subtipos.
- **Fisiopatologia:** hipersensibilidade visceral, motilidade, microbiota, pós-infecção e fatores psicossociais.
- **Sinais de alarme:** quando investigar e quando evitar exames repetidos.
- **Tratamento da síndrome do intestino irritável:** educação, dieta pobre em FODMAP, fibras, antiespasmódicos, secretagogos e neuromoduladores.
- **Tratamento da dispepsia funcional:** erradicação de H. pylori, IBP, procinéticos e neuromoduladores.
- **Constipação funcional:** avaliação, laxativos, biofeedback e dissinergia evacuatória.
- **Outros distúrbios:** distensão abdominal funcional, síndrome de vômitos cíclicos e hiperêmese canabinoide.
- **Terapias psicológicas:** terapia cognitivo-comportamental e hipnoterapia dirigida ao intestino.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com pacientes com distúrbios funcionais. Simulação de comunicação diagnóstica positiva. Elaboração de plano dietético com nutrição.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre o uso de testes respiratórios e exames repetidos em distúrbios funcionais.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Consulta observada ou simulada de distúrbio funcional. Avaliar critérios, comunicação e plano terapêutico.

MÓDULO 9

09 Doenças do cólon e reto: doença diverticular, pólipos e câncer colorretal

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir doença diverticular, pólipos colorretais e rastreamento do câncer colorretal. O aluno deverá indicar rastreamento por risco, definir intervalos de vigilância após polipectomia e reconhecer doenças anorretais frequentes.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Doença diverticular:** diverticulose, diverticulite não complicada e complicada, classificação de Hinchey e antibiótico seletivo.
- **Seguimento pós-diverticulite:** colonoscopia de controle e prevenção de recorrência.
- **Pólipos colorretais:** adenomas, lesões serrilhadas e pólipos hamartomatosos; sequência adenoma-carcinoma.
- **Rastreamento do câncer colorretal:** idade de início, pesquisa de sangue oculto imunoquímica e colonoscopia.
- **Vigilância após polipectomia:** intervalos conforme diretrizes vigentes.
- **Síndromes hereditárias:** síndrome de Lynch e polipose adenomatosa familiar.
- **Doenças anorretais:** doença hemorroidária, fissura, abscesso, fístula e prurido anal.
- **Outras colopatias:** colite isquêmica, colite microscópica e colite actínica.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com rastreamento e vigilância. Observação de colonoscopias com polipectomia. Discussão de casos de diverticulite e de síndrome de Lynch.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre adesão ao rastreamento do câncer colorretal no Brasil e estratégias com teste imunoquímico fecal.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano de rastreamento e vigilância individualizado. Avaliar estratificação de risco e intervalos.

MÓDULO 10

10 Infecções e parasitoses gastrointestinais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar infecções e parasitoses do trato digestivo. O aluno deverá conduzir diarreia aguda, colite por Clostridioides difficile e parasitoses prevalentes no Brasil, com uso racional de antimicrobianos.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Diarreia aguda:** etiologias virais, bacterianas e parasitárias, sinais de alarme e reidratação.
- **Uso de antimicrobianos:** indicações e situações de risco, como Escherichia coli produtora de toxina Shiga.
- **Clostridioides difficile:** fatores de risco, diagnóstico em duas etapas, vancomicina ou fidaxomicina e transplante de microbiota fecal na recorrência.
- **Diarreia do viajante e infecções por alimentos:** prevenção e tratamento.
- **Parasitoses intestinais:** giardíase, amebíase, estrongiloidíase, ascaridíase e teníase.
- **Esquistossomose mansônica:** formas clínicas, hipertensão portal esquistossomótica e tratamento.
- **Infecções no imunossuprimido:** citomegalovírus, criptosporidiose e micobactérias.
- **Notificação e prevenção:** surtos, vigilância e saneamento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado e discussão de casos de diarreia aguda e de colite por C. difficile. Interpretação de exames parasitológicos e de painéis moleculares.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre painéis moleculares de fezes: ganho diagnóstico versus custo e tratamento excessivo.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de diarreia infecciosa com plano. Avaliar gravidade, indicação de antimicrobiano e prevenção.

MÓDULO 11

11 Nutrição em Gastroenterologia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Avaliar o estado nutricional e indicar suporte nutricional. O aluno deverá aplicar triagem e critérios de desnutrição, escolher via enteral ou parenteral, prevenir síndrome de realimentação e acompanhar obesidade e cirurgia bariátrica.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Avaliação nutricional:** antropometria, força de preensão e exames; triagem NRS-2002 e MUST.
- **Diagnóstico de desnutrição:** critérios GLIM.
- **Nutrição enteral:** indicações, vias de acesso, gastrostomia endoscópica, fórmulas e complicações.
- **Nutrição parenteral:** indicações, acesso venoso, complicações metabólicas e infecciosas.
- **Síndrome de realimentação:** risco, prevenção e reposição de eletrólitos.
- **Micronutrientes:** deficiências de ferro, B12, folato, vitaminas lipossolúveis e zinco.
- **Obesidade e cirurgia bariátrica:** papel do gastroenterologista, complicações e endoscopia bariátrica.
- **Nutrição em doenças específicas:** cirrose, pancreatite, DII e síndrome do intestino curto.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Triagem nutricional de pacientes do ambulatório. Discussão de casos de desnutrição na pancreatite crônica e de suporte enteral após AVC com equipe de nutrição.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre nutrição enteral precoce no paciente grave: evidências e implementação.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano de suporte nutricional. Avaliar triagem, via escolhida, metas e monitorização.

MÓDULO 12

12 Emergências gastroenterológicas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer e conduzir emergências digestivas. O aluno deverá estabilizar o paciente com hemorragia digestiva, estratificar risco, indicar endoscopia no tempo adequado e reconhecer abdome agudo e outras urgências que exigem cirurgia.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hemorragia digestiva alta não varicosa:** estabilização, transfusão restritiva, escore de Glasgow-Blatchford, IBP e endoscopia em até 24 horas.
- **Classificação de Forrest e hemostasia:** injeção, termocoagulação, clipes e terapias de resgate.
- **Hemorragia varicosa:** vasoativos, antibiótico profilático, ligadura e TIPS precoce em pacientes selecionados.
- **Hemorragia digestiva baixa:** estratificação, colonoscopia, angiotomografia e embolização.
- **Abdome agudo:** apendicite, obstrução, perfuração e isquemia mesentérica; avaliação com cirurgia.
- **Corpo estranho e ingestão cáustica:** indicações e tempo de endoscopia.
- **Colangite e pancreatite graves:** reconhecimento precoce e encaminhamento.
- **Antitrombóticos no sangramento:** suspensão, reversão e reintrodução.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Simulação de atendimento a hemorragia digestiva alta e varicosa com equipe. Observação de endoscopias de urgência quando disponível. Discussão de casos de abdome agudo com cirurgia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de atrasos na endoscopia de urgência: fatores do sistema e propostas de melhoria.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de emergência com avaliação de equipe. Avaliar estratificação, sequência de ações e comunicação.

MÓDULO 13

13 Hepatologia I: hepatites virais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar hepatites virais. O aluno deverá interpretar marcadores sorológicos e moleculares, indicar tratamento antiviral segundo protocolos do Ministério da Saúde, rastrear carcinoma hepatocelular e promover vacinação e notificação.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hepatite A:** transmissão, diagnóstico, prevenção e insuficiência hepática aguda.
- **Hepatite E:** risco na gestação e cronificação em imunossuprimidos.
- **Hepatite B: diagnóstico:** marcadores sorológicos, carga viral e fases da infecção crônica.
- **Hepatite B: tratamento:** tenofovir e entecavir, indicações, profilaxia na imunossupressão e transmissão vertical.
- **Hepatite D:** coinfecção e superinfecção.
- **Hepatite C:** diagnóstico, antivirais de ação direta pangenotípicos, resposta virológica sustentada e eliminação.
- **Seguimento:** rastreamento de carcinoma hepatocelular e de varizes após tratamento.
- **Saúde pública:** vacinação, testagem, notificação e metas de eliminação.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de hepatites. Interpretação de sorologias e cargas virais. Preenchimento de formulários de tratamento e notificação conforme protocolos do Ministério da Saúde.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre metas de eliminação das hepatites virais no Brasil e barreiras de diagnóstico.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de hepatite B ou C com plano. Avaliar interpretação, indicação terapêutica e seguimento.

MÓDULO 14

14 Hepatologia II: doença hepática alcoólica e doença hepática esteatótica metabólica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir as doenças hepáticas associadas a álcool e metabolismo. O aluno deverá aplicar a nova nomenclatura de doença hepática esteatótica, estratificar fibrose de forma não invasiva, tratar hepatite alcoólica e abordar o uso de álcool.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Nomenclatura:** doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) e formas relacionadas.
- **Estratificação de fibrose:** FIB-4, elastografia e encaminhamento.
- **Tratamento da MASLD:** perda de peso, atividade física, controle metabólico, agonistas de GLP-1 e terapias específicas aprovadas.
- **Doença hepática alcoólica:** espectro clínico, esteatose, hepatite alcoólica e cirrose.
- **Hepatite alcoólica grave:** escores de Maddrey e MELD, corticoide, escore de Lille e transplante precoce em casos selecionados.
- **Transtorno por uso de álcool:** rastreamento, intervenção breve e farmacoterapia.
- **Risco cardiovascular:** principal causa de morte em MASLD.
- **Carcinoma hepatocelular:** risco e rastreamento em populações elegíveis.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de doença hepática esteatótica com elastografia. Simulação de intervenção breve para uso de álcool. Discussão de casos de hepatite alcoólica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de evidências sobre novas terapias para esteato-hepatite metabólica e seu estado regulatório no Brasil.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso com estratificação de fibrose e plano. Avaliar uso de escores, metas e abordagem do álcool.

MÓDULO 15

15 Hepatologia III: doenças autoimunes e colestáticas do fígado

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar hepatite autoimune, colangite biliar primária e colangite esclerosante primária. O aluno deverá interpretar autoanticorpos e biópsia, indicar terapias e reconhecer complicações e associações.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hepatite autoimune:** apresentações, autoanticorpos, IgG, biópsia e critérios diagnósticos.
- **Tratamento da hepatite autoimune:** prednisona ou budesonida com azatioprina e alternativas.
- **Colangite biliar primária:** antimitocôndria, ácido ursodesoxicólico e terapias de segunda linha.
- **Colangite esclerosante primária:** colangiorressonância, associação com DII e vigilância de colangiocarcinoma.
- **Doença relacionada a IgG4:** colangite e pancreatite autoimune.
- **Síndromes de sobreposição:** diagnóstico e manejo.
- **Complicações da colestase:** prurido, osteoporose e deficiências vitamínicas.
- **Gestação e doenças autoimunes hepáticas:** manejo seguro.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de hepatologia. Interpretação de autoanticorpos e laudos de biópsia. Discussão de casos de colangite esclerosante associada à DII.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre critérios de resposta ao ácido ursodesoxicólico e indicação de terapias de segunda linha.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de hepatopatia autoimune ou colestática com plano. Avaliar diagnóstico, tratamento e vigilância.

MÓDULO 16

16 Hepatologia IV: doenças metabólicas, hereditárias e lesão hepática por drogas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer doenças hepáticas metabólicas e hereditárias e a lesão hepática induzida por drogas. O aluno deverá investigar sobrecarga de ferro e cobre, deficiência de alfa-1 antitripsina e hepatotoxicidade, indicando tratamento e rastreamento familiar.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hemocromatose hereditária:** HFE, ferritina e saturação de transferrina, flebotomia e rastreamento familiar.
- **Hiperferritinemia:** diagnóstico diferencial com inflamação e síndrome metabólica.
- **Doença de Wilson:** ceruloplasmina, cobre urinário, anel de Kayser-Fleischer, quelantes e zinco.
- **Deficiência de alfa-1 antitripsina:** fenótipos, doença hepática e pulmonar.
- **Lesão hepática induzida por drogas:** padrões, causalidade (RUCAM), suplementos e fitoterápicos.
- **Paracetamol:** toxicidade e N-acetilcisteína.
- **Doenças vasculares hepáticas:** síndrome de Budd-Chiari e trombose de veia porta.
- **Doenças de depósito e porfirias:** noções e encaminhamento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de hiperferritinemia, doença de Wilson e hepatotoxicidade por suplementos. Elaboração de heredograma e plano de rastreamento familiar.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre hepatotoxicidade por suplementos e fitoterápicos no Brasil: notificação e prevenção.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso com investigação e plano. Avaliar raciocínio diagnóstico e avaliação de causalidade.

MÓDULO 17

17 Hepatologia V: cirrose hepática e hipertensão portal

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir a cirrose e suas complicações. O aluno deverá estadiar a doença, prevenir descompensações, tratar ascite, encefalopatia, peritonite bacteriana espontânea e síndrome hepatorrenal e rastrear carcinoma hepatocelular.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Diagnóstico e estadiamento:** Child-Pugh, MELD e cirrose compensada e descompensada; hipertensão portal clinicamente significativa.
- **Varizes:** profilaxia primária com betabloqueador não seletivo, carvedilol ou ligadura e profilaxia secundária.
- **Ascite:** paracentese diagnóstica, restrição de sódio, diuréticos, paracentese de alívio com albumina e TIPS.
- **Peritonite bacteriana espontânea:** diagnóstico, antibiótico, albumina e profilaxia.
- **Lesão renal aguda e síndrome hepatorrenal:** critérios atuais, terlipressina e albumina.
- **Encefalopatia hepática:** precipitantes, lactulose, rifaximina e prevenção.
- **Carcinoma hepatocelular:** rastreamento semestral, critérios diagnósticos e opções terapêuticas.
- **Cuidados gerais:** nutrição, vacinação, medicamentos a evitar e cuidados paliativos.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de cirrose. Treinamento de paracentese em simulador e observação supervisionada. Discussão de casos de ascite refratária e encefalopatia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre carvedilol na prevenção de descompensação em cirrose compensada.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de cirrose com plano de prevenção de complicações. Avaliar estadiamento, profilaxias e segurança.

MÓDULO 18

18 Hepatologia VI: insuficiência hepática aguda e transplante de fígado

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer a insuficiência hepática aguda e a doença hepática terminal e encaminhar para transplante no momento adequado. O aluno deverá aplicar critérios prognósticos e de priorização e acompanhar complicações após o transplante.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Insuficiência hepática aguda:** definição, etiologias, monitorização e tratamento em terapia intensiva.
- **Critérios prognósticos:** King's College e outros critérios de indicação de transplante.
- **Insuficiência hepática aguda sobre crônica:** definição e prognóstico.
- **Indicações de transplante:** cirrose descompensada, carcinoma hepatocelular e doenças colestáticas; MELD e situações especiais.
- **Avaliação do candidato:** contraindicações, avaliação psicossocial e uso de álcool.
- **Imunossupressão:** fármacos, interações e efeitos adversos.
- **Complicações após transplante:** rejeição, infecções, complicações biliares e recidiva da doença.
- **Seguimento de longo prazo:** doença metabólica, renal, óssea e neoplasias.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de insuficiência hepática aguda e de candidatos a transplante. Observação em serviço de transplante quando disponível.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão ética sobre transplante em hepatite alcoólica grave e alocação de órgãos.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso com decisão de encaminhamento. Avaliar critérios, tempo e comunicação.

MÓDULO 19

19 Doenças das vias biliares

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e conduzir colelitíase e suas complicações. O aluno deverá estratificar risco de coledocolitíase, indicar colangiorressonância, ecoendoscopia ou CPRE, reconhecer colangite e coordenar o tratamento com cirurgia.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Colelitíase:** fatores de risco, tipos de cálculos e indicação de colecistectomia.
- **Colecistite aguda:** critérios de Tóquio, tratamento e momento da cirurgia.
- **Coledocolitíase:** estratificação de risco e escolha entre colangiorressonância, ecoendoscopia e CPRE.
- **Colangite aguda:** diagnóstico, gravidade, antibioticoterapia e drenagem biliar.
- **Complicações da CPRE:** pancreatite pós-CPRE e prevenção.
- **Pólipos e outras lesões da vesícula:** seguimento e indicação cirúrgica.
- **Neoplasias biliares:** colangiocarcinoma e câncer de vesícula.
- **Lesões biliares iatrogênicas:** reconhecimento e encaminhamento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de coledocolitíase e colangite. Observação de CPRE quando disponível. Interpretação de colangiorressonância.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre o uso de ecoendoscopia antes da CPRE em risco intermediário.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso biliar com plano. Avaliar estratificação, escolha do exame e tempo do tratamento.

MÓDULO 20

20 Doenças do pâncreas I: pancreatite aguda

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar a pancreatite aguda. O aluno deverá aplicar critérios diagnósticos e a classificação de Atlanta, conduzir hidratação, nutrição e analgesia, reconhecer complicações locais e indicar intervenções no tempo adequado.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Etiologias:** litíase, álcool, hipertrigliceridemia, pós-CPRE, medicamentos e causas raras.
- **Diagnóstico:** critérios clínicos, enzimáticos e de imagem; uso criterioso da tomografia.
- **Gravidade:** classificação de Atlanta revisada e preditores.
- **Tratamento inicial:** hidratação moderada guiada por metas, analgesia e nutrição oral ou enteral precoce.
- **Antibióticos:** indicações restritas à infecção documentada ou suspeita.
- **Complicações locais:** coleções agudas, pseudocisto e necrose encapsulada.
- **Intervenção em necrose:** abordagem escalonada, drenagem endoscópica e necrosectomia.
- **Prevenção de recorrência:** colecistectomia na pancreatite biliar e abordagem do álcool e da hipertrigliceridemia.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de pancreatite aguda leve e grave com cirurgia e terapia intensiva. Interpretação de tomografias.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de evidências sobre hidratação agressiva versus moderada na pancreatite aguda.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de pancreatite com plano. Avaliar gravidade, condutas iniciais e prevenção de recorrência.

MÓDULO 21

21 Doenças do pâncreas II: pancreatite crônica e neoplasias pancreáticas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir pancreatite crônica e reconhecer neoplasias pancreáticas. O aluno deverá tratar dor, insuficiência exócrina e diabetes pancreatogênico e avaliar cistos e tumores com estratificação de risco.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Pancreatite crônica:** etiologias, diagnóstico por imagem e testes funcionais.
- **Insuficiência pancreática exócrina:** elastase fecal e reposição enzimática.
- **Dor na pancreatite crônica:** abordagem escalonada, endoscopia e cirurgia.
- **Diabetes pancreatogênico:** diagnóstico e tratamento.
- **Pancreatite autoimune:** IgG4, imagem e corticoide.
- **Cistos pancreáticos:** neoplasias mucinosas e serosas, critérios de risco e vigilância.
- **Adenocarcinoma de pâncreas:** apresentação, estadiamento, ressecabilidade e tratamento multidisciplinar.
- **Tumores neuroendócrinos pancreáticos:** classificação e encaminhamento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com pancreatite crônica. Discussão de cistos pancreáticos e tumores em reunião multidisciplinar com cirurgia e oncologia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre vigilância de cistos pancreáticos pequenos: benefício, custo e ansiedade.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de pancreatopatia com plano. Avaliar reposição enzimática, estratificação e encaminhamento.

MÓDULO 22

22 Oncologia gastrointestinal: tumores do aparelho digestivo e rastreamento

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer, rastrear e encaminhar os tumores do aparelho digestivo. O aluno deverá identificar populações de risco, aplicar rastreamento e vigilância, compreender estadiamento e participar de decisões multidisciplinares.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Câncer de esôfago:** epidermoide e adenocarcinoma; ressecção endoscópica, cirurgia e terapias sistêmicas.
- **Câncer gástrico:** fatores de risco, lesões precursoras, diagnóstico precoce e tratamento.
- **Câncer colorretal:** estadiamento, tratamento e seguimento.
- **Carcinoma hepatocelular:** rastreamento, diagnóstico e tratamento.
- **Tumores biliares e pancreáticos:** revisão integrada com os módulos anteriores.
- **Tumores neuroendócrinos e GIST:** diagnóstico e tratamento.
- **Síndromes hereditárias:** aconselhamento genético e vigilância.
- **Cuidado integral:** nutrição, controle de sintomas e cuidados paliativos.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Reuniões multidisciplinares com oncologia, cirurgia e patologia. Discussão de casos de câncer precoce e avançado e organização de encaminhamentos na rede oncológica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre câncer colorretal de início precoce e a redução da idade de rastreamento.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano de rastreamento ou encaminhamento oncológico. Avaliar estratificação de risco e oportunidade.

MÓDULO 23

23 Terapêutica endoscópica avançada e novas tecnologias

OBJETIVOS DO MÓDULO

Compreender indicações, riscos e resultados das técnicas endoscópicas avançadas e das novas tecnologias. O aluno deverá reconhecer quando encaminhar para ressecção endoscópica, ecoendoscopia intervencionista ou CPRE avançada e avaliar criticamente inovações.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Ressecções endoscópicas:** polipectomia, mucosectomia e dissecção endoscópica da submucosa.
- **Terapias ablativas:** ablação por radiofrequência no Barrett.
- **Ecoendoscopia intervencionista:** punção, drenagem de coleções e bloqueio do plexo celíaco.
- **CPRE avançada:** litotripsia, próteses biliares e colangioscopia.
- **Endoscopia de terceiro espaço:** POEM e técnicas relacionadas.
- **Endoscopia bariátrica:** balão intragástrico e gastroplastia endoscópica.
- **Inteligência artificial em endoscopia:** detecção assistida de pólipos, validação e responsabilidade.
- **Segurança e qualidade:** eventos adversos, indicadores e consentimento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Observação de procedimentos avançados quando disponível. Treinamento em simuladores. Discussão de casos de lesão precoce para ressecção endoscópica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Leitura crítica de estudo sobre detecção de pólipos assistida por inteligência artificial.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso com decisão de encaminhamento para técnica avançada. Avaliar indicação, riscos e alternativas.

MÓDULO 24

24 Casos complexos, diretrizes e integração em Gastroenterologia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Demonstrar integração das competências do programa em casos complexos e avaliação crítica da literatura. O aluno deverá apresentar decisões fundamentadas, revisar diretrizes, propor melhoria do cuidado e concluir trabalho acadêmico com método e integridade.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Integração clínica:** casos com múltiplas doenças digestivas, multimorbidade e polifarmácia.
- **Revisão de diretrizes:** DRGE, H. pylori, DII, hipertensão portal e rastreamento, com adaptação ao contexto brasileiro.
- **Medicina baseada em evidências:** pergunta PICO, vieses e medidas de efeito.
- **Pesquisa:** desenhos de estudo, análise e redação científica.
- **Ética e integridade:** consentimento, autoria e conflitos de interesse.
- **Inteligência artificial:** aplicações em diagnóstico e documentação; validação e proteção de dados.
- **Qualidade assistencial:** indicadores, revisão de eventos e protocolos.
- **Desenvolvimento profissional:** educação continuada e diferenciação entre conclusão do curso e requisitos externos de reconhecimento profissional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão final de casos complexos, estações práticas integradas e apresentação do portfólio. Defesa do trabalho acadêmico e proposta de melhoria assistencial.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Banca de leitura crítica: sustentar uma recomendação e explicar qual nova evidência seria necessária para modificá-la.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Avaliação integrada, portfólio e defesa acadêmica. Critérios: coerência clínica, segurança, método, integridade, comunicação e capacidade de incorporar feedback.

Prática longitudinal e desenvolvimento de competências

A prática deverá acompanhar a evolução do aluno, da observação à realização de etapas de consulta com supervisão. A responsabilidade de cada atendimento e a validação de decisões permanecem com o preceptor. A progressão depende de desempenho observado, condições do campo e complexidade do caso, e não apenas do mês cursado.

Fase	Participação proposta	Registro esperado
Módulos 1 e 2	Anamnese, exame abdominal e proctológico e comunicação em ambiente protegido	Checklist de técnica e feedback
Módulos 3 a 12	Atendimento de doenças do tubo digestivo e observação de endoscopias com revisão direta	Notas de caso e planos comentados
Módulos 13 a 18	Seguimento longitudinal de hepatopatias, cirrose e candidatos a transplante	Casos longitudinais e revisão de decisões
Módulos 19 a 24	Casos biliopancreáticos, oncológicos e complexos sob supervisão	Portfólio final e avaliação integrada

COMPETÊNCIAS A OBSERVAR

- **Avaliação clínica:** história dirigida, exame confiável, representação do problema e síntese sindrômica coerente.
- **Investigação:** justificativa do exame, interpretação contextual e reconhecimento de achados urgentes e incidentais.
- **Decisão e segurança:** diferenciais relevantes, riscos de tratamento, identificação de necessidade de supervisão e encaminhamento.
- **Seguimento:** metas, resposta, efeitos adversos, funcionalidade e revisão de hipóteses quando a evolução diverge do esperado.
- **Comunicação:** compreensão do paciente, informação acessível, respeito, decisão compartilhada e passagem de caso.
- **Profissionalismo:** consentimento, sigilo, pontualidade, trabalho em equipe, integridade e resposta ao feedback.

PORTFÓLIO CLÍNICO

Recomenda-se registrar pelo menos uma síntese de caso ou atividade prática por módulo a partir do terceiro. Trata-se de proposta pedagógica, a ser dimensionada pela coordenação segundo os campos e a carga horária efetiva. Cada registro deverá informar modalidade, grau de participação, supervisor, hipótese, decisões discutidas, feedback e plano de melhoria, sem identificação desnecessária de pacientes.

A variedade de casos é mais informativa que um volume isolado de consultas. O portfólio deverá demonstrar exposição a doenças esofágicas, gástricas, intestinais, hepáticas, biliares e pancreáticas e a situações que exigem encaminhamento urgente. Lacunas de exposição real devem ser reconhecidas e trabalhadas em ambiente de simulação, sem equiparar as experiências.

Avaliação da aprendizagem

Propõe-se avaliação contínua com questões baseadas em casos, observação de desempenho, discussão oral, portfólio e trabalho acadêmico. Pesos, frequência mínima, notas de aprovação e regras de recuperação deverão seguir o regulamento institucional aprovado; esta proposta não cria requisitos contratuais novos.

INSTRUMENTOS SUGERIDOS

Instrumento	O que avalia	Aplicação proposta
Questões de caso	Raciocínio, diagnóstico diferencial e justificativa	Em todos os módulos
Observação de consulta	Exame, comunicação, registro e plano	Nos módulos com prática real
OSCE e simulação	Desempenho em estações e reconhecimento de urgências	Módulos 2, 12, 17 e ao final
Imagens e laudos	Endoscopia, imagem, testes funcionais e histologia	Módulos 3 a 9 e 23
Discussão de caso	Integração, incerteza e revisão de decisões	Ao longo do curso
Portfólio	Evolução, variedade e incorporação de feedback	Revisões periódicas
Leitura crítica e defesa	Método, evidência e integridade acadêmica	Transversal e no módulo 24

RUBRICA COMUM DE DESEMPENHO

Dimensão	Desempenho esperado
Precisão clínica	Dados confiáveis, síntese coerente e diferenciais pertinentes
Fundamentação	Decisões justificadas por dados do caso e evidências aplicáveis
Segurança	Reconhecimento de riscos, limites e necessidade de escalonamento
Comunicação	Explicação compreensível, respeito e documentação adequada
Reflexão	Reconhecimento de lacunas, resposta ao feedback e revisão do plano

Para cada dimensão, o docente poderá registrar: ainda necessita orientação contínua; realiza partes com orientação frequente; realiza a tarefa com supervisão e revisão; demonstra consistência na tarefa dentro do escopo observado. Os níveis descrevem aprendizado sob supervisão e não constituem autorização para prática independente.

RECUPERAÇÃO E FEEDBACK

A identificação de uma lacuna deverá gerar um plano específico: habilidade a corrigir, atividade dirigida, responsável e prazo de reavaliação. Falhas de segurança exigem intervenção do preceptor e revisão antes de nova execução. O aluno deverá receber feedback que descreva comportamentos observáveis e caminhos de melhoria.

Pesquisa e aprofundamento científico

O trabalho acadêmico deverá responder a uma pergunta delimitada e relevante para a Gastroenterologia. Como o documento original não prevê módulo próprio de metodologia, recomenda-se iniciar a formação metodológica no primeiro trimestre, em encontros transversais, e distribuir o desenvolvimento pelo curso, em vez de concentrá-lo no último módulo. O cronograma abaixo é uma proposta e depende do regulamento institucional e do tipo de estudo.

Período	Entrega sugerida
Módulos 1 a 3	Pergunta clínica, orientação e busca inicial
Módulos 4 a 6	Protocolo, método e requisitos éticos aplicáveis
Módulos 7 a 12	Execução do estudo ou revisão e registro das decisões
Módulos 13 a 18	Análise, discussão de limitações e versão preliminar
Módulos 19 a 23	Revisão, redação e preparação da apresentação
Módulo 24	Defesa e versão final

MODALIDADES POSSÍVEIS

Monografia, artigo científico, revisão sistemática com método adequado, estudo observacional, relato de caso com requisitos éticos pertinentes ou projeto de melhoria assistencial. A modalidade deve ser compatível com prazo, supervisão, recursos e acesso legítimo aos dados. Estudos com pacientes não deverão ser iniciados antes de verificar e cumprir as exigências éticas aplicáveis.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE

- Pergunta delimitada e coerência entre objetivo, desenho, população e desfecho.
- Busca documentada ou coleta padronizada, com transparência das escolhas e limitações.
- Análise adequada, distinção entre associação e causalidade e apresentação de incerteza.
- Discussão da relevância clínica e da aplicabilidade ao contexto de atendimento.
- Integridade, referências verificáveis, autoria adequada e declaração de conflitos.
- Uso transparente de ferramentas digitais, com revisão humana e proteção de dados.

A eventual publicação depende de avaliação editorial externa e não deve ser prometida como resultado garantido. Qualquer contabilização de horas deverá corresponder a atividades educacionais documentadas e compatíveis com o projeto pedagógico.

Bibliografia e fontes de atualização

As referências abaixo orientam a preparação de aulas e seleção de leituras. A coordenação deverá verificar edição disponível e escolher capítulos e artigos pertinentes a cada módulo. As fontes foram consultadas em 16 de outubro de 2026; sua utilização como referência não indica vínculo, certificação ou endosso institucional ao curso.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DE BASE

MEDBRASIL. Conteúdo Programático da Pós-Graduação Médica em Gastroenterologia. Abril de 2025. https://faculdademedbrasil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Conteudo-Programatico-Gastroenterologia.pdf

MEDBRASIL. Conteúdo programático detalhado de Neurologia, versão de 2 de outubro de 2026. Referência de estrutura por módulos, objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas e avaliação.

DIRETRIZES, CLASSIFICAÇÕES E CONSENSOS

Federação Brasileira de Gastroenterologia e Núcleo Brasileiro para Estudo do Helicobacter pylori. Consenso brasileiro sobre H. pylori, edição vigente. Malfertheiner P et al. Management of Helicobacter pylori infection: the Maastricht VI/Florence consensus report. Gut, 2022.

Rome Foundation. Critérios de Roma para os distúrbios da interação intestino-cérebro, edição vigente. https://theromefoundation.org

European Crohn's and Colitis Organisation. Guidelines on Crohn's disease and ulcerative colitis. American College of Gastroenterology. Clinical guidelines (DRGE, H. pylori, sangramento digestivo e pancreatite aguda). https://gi.org/guidelines

de Franchis R et al. Baveno VII – Renewing consensus in portal hypertension. J Hepatol, 2022. AASLD e EASL. Practice guidances e clinical practice guidelines em hepatologia. Sociedade Brasileira de Hepatologia. Recomendações e consensos.

Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para hepatites B e C e coinfecções, doença de Crohn, retocolite ulcerativa e doença celíaca. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt

Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes de detecção precoce do câncer colorretal e estimativas de incidência. https://www.gov.br/inca

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA POR ÁREA

Tratados: Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease; Yamada's Textbook of Gastroenterology; Tratado de Gastroenterologia da FBG. Hepatologia: Zakim and Boyer's Hepatology; Sherlock's Diseases of the Liver and Biliary System. Endoscopia: Cotton and Williams' Practical Gastrointestinal Endoscopy. Nutrição: diretrizes ESPEN e BRASPEN. Pesquisa: Arquivos de Gastroenterologia, Gastroenterology, Gut, Hepatology, Journal of Hepatology e American Journal of Gastroenterology. Utilizar as edições acessíveis e atualizadas definidas na bibliografia de cada disciplina.

Anexo técnico para revisão da coordenação

Este anexo distingue a proposta curricular das decisões operacionais que dependem da instituição. Não é necessário incluí-lo na versão pública após a revisão e consolidação do projeto pedagógico.

CONFERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA

A página do curso informa 1.326 horas, 24 meses e 24 módulos. O conteúdo programático de Gastroenterologia de abril de 2025 não discrimina as parcelas da carga horária, as horas por módulo nem o início da prática ambulatorial. Confirmar essas informações antes de publicar uma grade operacional. A proposta não cria nem redistribui horas.

Item	Fonte	Situação
Carga horária total: 1.326 h	Página do curso	Informada
Duração: 24 meses	Página do curso	Informada
Número de módulos: 24	Documento original	Mantido
Distribuição por modalidade	Documento original	Não informada; a confirmar
Início da prática ambulatorial	Proposta	Módulo 3; a validar
Bibliografia	Documento original	Ausente; incluída nesta proposta

CORREÇÕES E ATUALIZAÇÕES EM RELAÇÃO AO ORIGINAL

- DHGNA atualizada para a nomenclatura de doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD).
- H. pylori: além do consenso brasileiro de 2018 citado no original, inclusão do Maastricht VI, da terapia quádrupla com bismuto e da resistência à claritromicina.
- Clostridioides difficile com vancomicina ou fidaxomicina, sem metronidazol como primeira linha, e transplante de microbiota na recorrência.
- Termos corrigidos: retorragia, esofagite eosinofílica, elastase fecal e líquido pericolecístico.
- Inclusão de Baveno VII e carvedilol, critérios GLIM, inteligência artificial em endoscopia, câncer colorretal de início precoce e hidratação moderada na pancreatite.

APROVEITAMENTO DO DOCUMENTO ORIGINAL

Os títulos e a ordem dos 24 módulos foram mantidos. O módulo 24 recebeu também a integração final, com portfólio e defesa acadêmica. O documento original não traz lista de referências; a bibliografia desta proposta deverá ser validada pela coordenação. Os temas da grade do site, como endoscopia, sedação, desinfecção, manometria, pHmetria e biópsia hepática, foram contemplados nos módulos 3, 4, 12 e 17.

DECISÕES NECESSÁRIAS PARA EXECUÇÃO

- Validar a sequência e a abrangência de cada módulo com a coordenação e os docentes, identificando conteúdos obrigatórios e leituras de aprofundamento.
- Alocar os conteúdos entre aula, preparação prévia, seminário, oficina, prática e estudo individual, segundo carga efetiva; a lista detalhada não pressupõe exposição presencial de todos os tópicos.

- Confirmar campos, preceptores, serviço de endoscopia, simuladores e capacidade de atendimento; identificar onde haverá ambulatório, observação de procedimentos ou simulação.
- Definir a frequência dos seminários, o volume de portfólio, os momentos de avaliação prática e as regras de recuperação no regulamento aprovado.
- Verificar direitos de uso de imagens endoscópicas e radiológicas, preservando consentimento e anonimização.
- Atualizar fontes clínicas, critérios diagnósticos e dados regulatórios antes da oferta, especialmente para novas terapias.
- Conferir carga horária, certificação e informações públicas; não apresentar aprofundamento científico como titulação de especialista ou reconhecimento externo automático.

Após essas definições, a versão pública poderá manter a apresentação, o mapa curricular, os 24 módulos e a bibliografia, com os dados institucionais consolidados. O anexo e os instrumentos de implementação poderão permanecer no material de trabalho da coordenação.